

## **Colóquio online da Associação Bento de Jesus Caraça**

### **“Bretton Woods III: transformações no sistema monetário internacional”**

24de Outubro de 2022, 17 horas

#### **Ricardo Reis (London School of Economics)**

Título: "O dólar, o euro, e o yuan: presente e futuro"

Os principais eventos económicos dos últimos dois anos—a acelerando da digitalização pós-Covid, o surto de inflação nas economias avançadas, a invasão russa da Ucrânia, o lock-down chinês, e os problemas de dívida no sul de Ásia e em África—têm implicações importantes para o papel das principais moedas na economia mundial. Pode estar em curso uma nova reconfiguração do sistema monetário internacional. A apresentando irá discutir as principais incógnitas para o futuro.

#### **Norberto Rosa (Secretário Geral da Associação Portuguesa de Bancos)**

Título: "A crise Financeira de 2008 – Repercussões no funcionamento do Sistema Monetário Internacional"

Serão abordados os seguintes pontos:

1. Acordos de Bretton Woods – 1944
2. Fim da convertibilidade do dólar em ouro – 1971 (Bretton Woods II?)
3. Consequências da Crise Financeira de 2008 no Sistema Monetário Internacional (Bretton Woods III?)
  - 3.1. Empolamento do ativo dos Bancos Centrais
  - 3.2. Aparecimento das designadas criptomoedas e dos criptoativos
  - 3.3. A emissão de Moedas Digitais do Banco Central (MDBC)
    - 3.3.1. Euro digital no BCE

#### **João Rodrigues (Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra)**

Título: As virtudes da “repressão financeira”

Os autores neoliberais diabolizaram o que de forma ideologicamente enviesada apodaram de “repressão financeira”, ou seja, um sistema em que o sistema financeiro nacional, incluindo a entrada e saída de capitais, é controlado, direta e indiretamente, pelo Estado nacional. Opuseram-lhe a “liberalização financeira”, prometendo aumentos do crescimento e da estabilidade. Na realidade, como argumentaremos, a história não tem sido gentil para o argumento neoliberal. As últimas décadas, com exceção de países como a China, onde impera ainda a tal “repressão”, têm sido marcados por um aumento do número e da severidade das crises, por oposição ao período entre o fim da Segunda Guerra Mundial e os anos 1970.

#### **Paulo Coimbra (Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra)**

Título: "Capital e globalização: muito breve história do sistema monetário internacional".